

UEA reúne profissionais para discutir concepção do Centro e-Saúde Amazônia



O evento é dirigido aos profissionais da área da saúde interessados em desenvolver e aprimorar ações da e-Saúde - conceito relacionado, entre outros.

Foto: Reprodução

Nos próximos dias 1º e 2 de agosto, a **Universidade do Estado do Amazonas** (UEA) sediará a oficina “**Concepção Estratégica do Centro e-Saúde Amazônia**”. O evento é dirigido aos profissionais da área da saúde interessados em desenvolver e aprimorar ações da e-Saúde - conceito relacionado, entre outros, à maneira com que os estados oferecem os serviços de saúde considerando, essencialmente, que eles são ações que envolvem o uso de **Tecnologias de Informação e Comunicação**.

O gerente do Polo de Telessaúde do Amazonas, Pedro Máximo, destaca que o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação é capaz de ampliar o alcance das ações e aumentar a qualidade, a eficiência e a produtividade das ações de saúde.

“É oportuno discutir o papel da UEA na construção da visão e-Saúde para o Amazonas. As universidades cumprem papel primordial nesse contexto porque caberá a elas a formação de profissionais de elevada capacitação para atender às necessidades de desenvolvimento nacional e regional e a participação direta no desenvolvimento de conhecimento e tecnologias que permitirão a criação de serviços de saúde inovadores que contribuirão para qualificar o SUS [Sistema Único de Saúde]”, considerou Máximo.

O reitor da UEA, Cleinaldo Costa, conta que a ideia de realizar este evento surgiu de uma visita feita por membros da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) à sede do Núcleo de Telessaúde do Amazonas, instalado na Escola Superior de Ciências da Saúde (**ESA**) da UEA, nos dias 25 e 26 de junho. O médico Nando Campanella, representante da Opas Brasil, e Juan Feria, da Opas situada em Washington DC (EUA), conheceram o Núcleo e as experiências praticadas no Amazonas. Os visitantes atuam nos setores de Gestão do Conhecimento e de Comunicação na Opas.

“Durante a **oficina**, em Manaus, pretendemos consolidar a concepção estratégica do Centro de Competências e-Saúde Amazonas e os primeiros passos para a elaboração da agenda comum para a formação de uma rede colaborativa”, informou o reitor.

Costa acrescenta que as definições e proposições acertadas no Amazonas serão levadas à 6ª edição do Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde que acontecerá este ano em São Paulo no período de 20 a 22 de novembro.

Ainda segundo o reitor, a Opas pretende dar divulgação à estratégia positiva da UEA em formar profissionais de saúde com conhecimento em Telemedicina e Telessaúde, por meio de disciplinas oferecidas para os alunos de Medicina, Enfermagem e Odonto.

“A UEA difere de outras instituições de ensino superior porque amplia a qualificação dos profissionais que forma na área da Saúde por prepará-los e colocá-los em contato com as experiências em Telessaúde. É evidente que nossos alunos sabem utilizar com facilidade a ferramenta e sentem-se melhor apoiados nas atividades de campo”, destacou Costa.

TELESSAÚDE

A experiência da UEA na área de **Telessaúde**, desde 2007, vem ganhando cada vez mais destaque e proporcionando, inclusive, com que a UEA seja a instituição de Ensino Superior Brasileira que mais interioriza profissionais da saúde, ajudando a diminuir a histórica carência de profissionais dessa áreas no Amazonas, o que também atende à política do Governo do Estado de estimular a interiorização dos médicos, enfermeiros e odontólogos que formamos.

O Amazonas possui um marco histórico importante para a história da Telessaúde no Brasil pois foi Parintins onde foi realizada a inauguração do Programa Telessaúde Redes (2007).

Fonte: UEA - Amanda Mota